

# O CACHOEIRENSE

Orgão  
Independente  
Literário  
e  
Noticioso

ANO V

DIRETOR  
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA, 22 DE SETEMBRO DE 1961

COLABORADORES  
DIVERSOS

NÚMERO 221

## Notas e Fatos

### Ontem e Hoje

Como é de palpante atualidade, transcrevemos hoje, *ipsis litteris*, o artigo de nossa autoria publicado no n.º 141 de «O Cachoeirense» em 31 de Janeiro de 1960.

### «ORADORES

As visitas de chefes de países estrangeiros ao Brasil vem dando ensejo á brilhante oratoria diplomatica, criando-se quase um novo genero de literatura.

Ultimamente, Craveiro Lopes, de Portugal, Gronchi, da Italia e agora, Mateo, do Mexico, pronunciaram discursos que se tornarão famosos e ouviram discursos que famosos se tornarão pela beleza da forma e pelo que de substancia encerram.

Antigamente a diplomacia se operava, ás ocultas, por meio de plenipotenciarios, telegramas cifrados, troca de notas.

Agora tudo, ás claras, por quanto são os chefes de Estados que vão e vem, assinam acordos, solenemente, e os publicam no dia seguinte ao da assinatura.

Então, trocam-se discursos. Fazem-se visitas a Brasília, aos dois Parlametos, á Universidade, ao Supremo Tribunal e, finalmente, banquete, no Itamarati. A São Paulo está reservada uma visita especial. Parece que em se vindo ao Brasil e não conhecendo Piratininga, vai-se a Roma e não se vê o Papa.

O Sr. Juscelino Kubitschek, presidente da República é, realmente, dos maiores oradores do Brasil.

Sua palavra flue com engenho e arte. Fere os mais delicados assuntos, com rara felicidade, seja na diplomacia, seja na politica, seja no ambiente restrito das intimidades.

Não é de hoje que acompanhamos a trajetoria luminosa de sua palavra.

Agora, quando na visita do presidente do Mexico, numa recepção, no Hotel Capacabana, Juscelino diz que ambos são de origem humilde e que nesta hora gloriosa estava a ver Adolfo Mateo, viajando todos os sabados a pé, de Toluca, á Cidade do Mexico para visitar sua mãe e que até hoje ressoam os passos dessas viagens obscuras de um orão.

O Brasil, de hoje, possui um grande numero de oradores. Pena é que não se harmonizem no sentido elevado do bem comum.

Janio Quadros, é senhor de palavra, e revoltado contra os desmandos atuais, sabe tirar partido da situação — «não se cotuca a onça com vara curta».

Ferrari, ai está, como valor indiscutível! Não fora, saberemo-lo, «talcoço praticante e o teriamos socialista avançado».

Pedro Calmon é um assomo verbal. Sabe dizer, sabe compor, harmonizando o gesto e o aplomb academicos.

Carlos Lacerda, indiscutivelmente, um robusto maneja-dor do verbo, se mantem na primeira linha.

Otavio Mangabeir, em que pese sua senectude, não perdeu o pensamento.

Plinio Salgado é a mais luminosa cabeça do parlamento e por que, não dizer, do Brasil.

Plinio, há dias, quando discursava sobre Gustavo Barroso, recebeu um «parte de Campos Vergal que valeu por um ditirambo».

Vergal, interrompendo Plinio tecen-lhe um elogio, só comparavel áquello externado por Zebalos, após a conferencia de Rui Barbosa, no teatro Colon de Buenos Aires: não ouvi um discurso, assisti a uma chuva de estrelas.

Há um orador, que esteve pouco no parlamento — Leonel Brisola, atual presidente do Rio Grande do Sul.

Muito moço, mas parece, de espantosa facilidade de expressão.

Como riograndense tem alma caudilhesca. Suas declarações, seus atos são perigosos.

O riograndense gosta de pelear. Bento Gonçalves chefiou uma revolução. Da revolução federalista, de Juho de Castilho, repontou um ditador legal, o sr. Borges

de Medeiros, cognominado o «papa verde» e que governou o Rio Grande do Sul durante vinte e cinco anos. Assis Brasil pretende apena - lo do Poder. Nova revolução Pinheiro Machado torna-se o chefe da politica. Puro caudilho. E' assassinado por Manso de Paiva, seu coestado-duano.

Em 30, Getulio, reponta na crista de uma outra revolução insirada por Oswaldo Aranha. Puro caudilho. Sucumbe, Getulio por suas proprias mãos. Agora, vai aparecendo Brisola. O moço parece decidido. Com pruridos de independencia, já se vai tornando um estopim aceso.

Enfim, o brasileiro é dotado de uma psicologia estranha: tem alma de creança, pratica infantilidade, tem impetos de cangaceiro mas, politicamente, é caudilhesco. Quando esta no poder gosta de escrever em papel sem pauta. E ai está, nós também não gostamos de pauta, como jornalista do interior tomamos da pena as pressas para escrever sobre diplomacia e terminamos mergulhado em revoluções».

### Edital de Convocação

#### Assembléa Geral Extraordinária

(Terceira Convocação)

A «COOPERATIVA DE CREDITO AGRICOLA DE VAL- PARABÁ», de acordo com o que dispõem os arts. 49 e 77 e seus paragrafos dos estatutos sociais, vem convocar os senhores associados a comparecerem á ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, que se realizará ás 9 horas do dia 1.º de Outubro de 1961, na sede da Cooperativa, á rua Bernardino de Campos, n.º 54, a fim de delibera rem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Do exame da proposta de aquisição desta Cooperativa de Credito, formulada por um dos maiores estabelecimentos bancarios do Brasil;
- 2) De, se por ventura, for admitida a proposta, a nomeação de liquidantes, para tornar possível a transacção, de acordo com as condições estatutárias.

Comunica, outrossim que a referida ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, funcionará, em terceira convocação, com a presença de qualquer numero que compareça da totalidade dos associados, de acordo com a lei e os estatutos.

Cachoeira Paulista, 22 de Setembro de 1961.

Antonio Saciloti Filho

### ★ Respingos ★ (Aforismos)

Ontem:

Não se cotuca a onça com vara curta.

J. Quadros

Não se troca de cavalo no banho.

J. Goulart

Hoje:

Canario na muda não canta.

J. Quadros

Quanto mais reza eu faço, mais sombração me aparece.

J. Goulart

Dialogo:

Brisola — Quem foi que me pisó la capa?

Goulart — Foram três hombres, três mariscales.

Brisola — Caramba! Horriendo. Ha efetuado em my el desarollo tremiendo!

Goulart — Olha, seu Brisola - vamos deixar d'ssa hespanholada macarônica e vamos falar português claro: *Pelear* do palacio é muito interessante; de perto é que são elas. E quer saber de uma coisa? — Deus não querendo, santo não resolve.

André de

### Educação é sinônimo de civilização

Infelizmente, em nossa cidade, é a voz corrente esta melancólica frase: «Fim Cachoeira nada vai para a frente» Esta expressão é de uma popularidade quase congênita em nossa querida terra. Talvez seja exagerado, pois fala se em tese Mas, queira nos perdoar, há que reconhecer esta degradante verdade; aqui quando surgem os bem intencionados, os que têm uma feliz idéa, um sadio programa, vão de encontro ás clássicas, ranzinzas e incredulas mentalidades, que ambientadas no marasmo, na negligência do seu «ego», tu do fazem para que os pobres coitados, os senadores, se sitam num inhóspito e árido deserto, a semear em terra infecunda.

Enquanto essas metalidade tacanhas e obtusas, bitoladas pelo seu vasio e repugnante espírito, não os vêm desiludidos e vencidos: enquanto não os tornam ridículos ante seus planos e sonhos, não se saciam com seu apetite voraz, no banquete diabólico da sua mentalidade. Não os censuramos. não nos atingem suas investidas; ela vêm de um plano inferior muito subterrâneo não nos tocará, pois há que crescer muito para que o faça. Surpreende-nos, entretanto aqueles que se dizem esclarecidos, que tentam exteriorizar uma possível instrução, uma possível civilização. Estes sim, nos surpreendem, nos estarrecem.

Aqueles que tentaram pertubar com sua insolência e algarzarra, com sua nociva presença a solenidade realizada no Clube Literario, sabado próximo passado, o nosso pezar a nossa piedade. Inesatos de nossa terra vocês não perturbaram uma classe estudantil lá reunida vocês decepcionaram uma sociedade, uma familia reunida em um salão nobre em um local tradicional onde destaca-se a fina flor da nossa sociedade. Vocês decepcionaram ou melhor, tentaram fazê-lo, um visitante

(Continua na 4.ª página)

O seu fogão é Alfa, Cosmopolita, Semer, Kent, Dako ou qualquer outra marca o seu Gaz deve ser

# Supergaz

mais econômico porque têm peso exato.

Faça hoje mesmo o Seu pedido pelo tel. 159

## CINE INDEPENDENCIA

Programa de 24 a 30 de Setembro

Dia 24 Domingo as 4 e 6 horas. O filme nacional da Columbia, com Jahan Sutton Cylena Costa Bellissimo Colorido  
**TUMULTO DE PAIXÕES** Livre

A seguir o filme da Pelimex em Mexiscope Technicolor com NIBON SEVILLA RAMON GRA  
**YAMBAO** 18 anos

Cuidado A Ioliteira «Iambá» Voltou!... Floqueando os homens com seu corpo sensual e os seus misteriosos Trabalhos em noites de Lua Cheia.

Para este Filme ficam Suspensas todas as PERMANENTES e EXTRADAS de favor  
A empresa tomou esta medida para que os menores também possa assistir Sessão das 4 horas e 6 horas em filme livre.

Dia 26 3.a feira as 20 horas Sessão Popular a Cr\$ 10,00 Dois Filmes 1.º da Paramount com John Howard Adele Jenkins Om Neal  
**SERVIÇO SECRETO DO RADAR** Livre

A ciencia Contra o Crime. A Seguir o filme da Alited com Preston Foster Collier Gray Pat Conway Jeff Donnell  
**SEM BARREIRA NO CEU** Livre

Rompendo a barreira do som, eles iniciaram uma nova era de bravura e des- temor no espaço! O heroísmo dos azes da aviação.

Dias 27 e 28 4.a e 5.a feira as 20 horas O Filme da Condor em Super Co- lorido com Jean Claude Pascal  
**LAVADEIRAS DE PORTUGAL** Livre

Uma película que dispensa comentários pelo seu grande valor

Dia 29 6.a feira as 20 horas Sessão Popular a Cr\$ 10,00 Dois Filmes 1.º O Filme da Paramount com William Boyd  
**MEU REVOLVER MINHA LEI** Livre

Um drama de Western Ação e Violência A Seguir o filme da Tele Filmes Dist. da Fama com PABLITO CALVO (MARCELINO) C Novo Ídolo do Brasil em  
**O GAROTO E O VAGABUNDO** Livre

EL-LO DE VOLTÁ; para repetir o êxito de «Marcelino Pão e Vinhos».

Dia 30 Sábado as 20 horas e Dia 1.º de Outubro as 14 horas em Vespéral O filme da Paramount em V.V. Technicolor com CORNEL WIDE JEAN WALLACE  
**O TRAMPOLIN DO DIABO** Livre

A Maior Corrida de Automovel até hoje filmada. Um Drama que emociona de Verdade!

A Empresa Reserva o Direito de alterar este programa sem aviso previo.

Preze a qualidade



### Materiais para Construções

**EURICO M. LARA**  
RUA ABELARDO DE BRITO N.º 92  
TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para agua e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

**CASA LARA**, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERÂMICA SAO CAETANO, BRASILIT, e EUCATEX  
Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

## O Cachoeirense

Diretor respons: Lucio Guallato  
Diretor-Gerente: Jair Guallato  
Colaboradores diversos  
Propriedade da Gráfica Pedro II  
Redação e Oficina  
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

### EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 480,00
6 "	" 250,00
3 "	" 70,00
outras cidades	500,00
Número avulso	10,00

### Tabela de Publicidade

Por centimetro de coluna

1.a Página	cr\$ 40,00
4.a Página	cr\$ 35,00
Página Internas	cr\$ 30,00
Mínimo	200,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores  
Não devolvemos originais mesmo não publicados.

## A 208 e a Imprensa Interiorana

Negada, desmentida, confirmada, explicada e dissecada, chegou finalmente a 208

Chegou bem, obrigado Isto é, bem na hora do povo apertar um pouco mais o cinto, na esperança de dias melhores oxalá não tarde e venha mesmo!

O próprio Ministro da Fazenda admitiu -- e nem poderia deixar de fazê-lo -- que o custo de vida subirá novamente Apenas se exa, talvez de boa fé, talvez para acalmar o povo, afirmou que a vida subirá «um pouco».

Sim, já vimos e conhecemos o «um pouco» da 204. E' um pouco muito!

Jejunos de grandes lances de economia e finanças, conhecendo apenas o necessário para o desempenho honesto da profissão, além da experiência de que a vida diuturnamente, nos provê, ficamos aqui a imaginar o quanto será difícil, já não dizemos comer, mais ao menos ler daqui para a frente. O papel de imprensa subiu de preço astronomicamente com a 204 na verdade duplicou - e agora numa imitação canhestra de Gagarin ou Shepard com a 208 irá às alturas, tornando o sadio habito da leitura um onus, e pesado ne já arrojado organismo domestico E que dizer dos livros que já andam pela hora da morte?

Quando se fala em imprensa em privilegios da imprensa em regalias da imprensa, em imprensa favorecida, em imprensa abastada e poucos se lembram que de sacrificio e abnegação impõe o dever de informar honesta e concien-

Ouçã diariamente às 18,15 horas pela Radio Bandeirantes, local -

### «A Bandeirantes nos Esportes»

Aos domingos - as 12 horas «Caderno Esportivo Dominical» e as 19 horas a Grande Resenha Esportiva

Apresentação da equipe esportiva da mais popular emissora do Vale do Paraíba.

Sempre em colaboração com «O Cachoeirense» órgão lider da imprensa local.

ciosamente há que distinguir, necessariamente, e por um dever elementar de justiça a poderosa imprensa dos grandes centros da pobre, maltratada incompreendida e às vezes quasi mendicante imprensa interiorana, que não cobra (porque não pagam!) os editais de interesse de repartições governamentais que não tem o amparo fácil dos institutos oficiais de credito que luta contra toda a sorte de dificuldades e que só o idealismo e a pertinacia de alguns não deixa perecer.

## Situação dos Juizados do Interior

Estão os juizados do interior do Estado em lamentável situação. Os juizes de direito para a divulgações de editais, veem dependendo de favores da imprensa interiorana já bastante assoberbada com a triplicação do custo do papel, ocasionada pelas portarias 204 e 208 da SUMOC. Essa situação que humilha a nossa Justiça e dificulta ainda mais a sacrificada imprensa interiorana, não parece ser sentida pelo governo do Estado de São Paulo que vem gastando cerca de um bilhão de cruzeiro, anualmente em propaganda destinada à imprensa da capital afóra dos 300 milhões destinados a propaganda das de-cantadas obras do atual governo

Sim, a pequena e sofrido imprensa interiorana agora irá se igualar a grande imprensa, não nos favores e nem nos beneficios mas tão somente nas obrigações

Já dissemos que somos jejunos em grandes lances de economia e finanças mas a nós parece, e com clareza meridiana talvez pelas nossas deficiencias que seria necessário uma distinção entre a grande e a pequena imprensa. Esta, nas condições atuais, dificilmente sobreviverá.

E ai do regime que não puder ou não souber amparar a imprensa do interior a imprensa que e verdadeira mente a voz do povo, por que do povo é a do povo diretamente cuve seus anseios, suas agruras, suas esperanças, suas dores, suas alegrias.

Cada pequeno jornal que se fechar por este imenso país, será, por certo, uma voz a menos para apontar os erros e os desmandos para orientar e esclarecer, para dar enfim, à Democracia, a sua propria essencia e a sua razão de ser: a sagrada e impostergável liberdade de pensamento.

Correio de Pirajui 10 4 61

### Folha de S. Paulo

Assinaturas com Agente  
Angelo Buono

### «Diário Carioca»

Leia e assin e  
DIARIO CARIOCA  
Assinatura Anual:  
Cr\$ 400,00

Representante nesta cidade  
Suiz Francisco dos Santos  
Banco Ribeiro Junqueira

### "Farmacia Prado"

Completa seção de perfumaria  
Hacy R. do Prado  
Atende dia e noite  
Telefone 1-3-2  
B. de Campos 464

Leiam «O Cachoeirense»

**OTICA**  
**CARACÚ**  
**nos**  
**ESPORTES**  
as 17.30.hs pela  
**RÁDIO BANDEIRANTES DE**  
**Cachoeira Paulista**

Um programa sensacional apresentado pela equipe esportiva mais conhecida no Brasil.

**FEDRO LUIZ, EDSON LEITE, MARIO MORAES, DARCY REIS, RENATO SILVA, H. FERNANDES, FERNANDO SOLERA.**

um presente de delicia  
**CARACÚ**  
a alegria dos esportistas.



**Cachoeira Paulista**  
2.º OFICIO

Edital de citação de Antonio Xavier da Motta Freire, seus herdeiros ou sucessores, com o prazo de trinta (30) dias.

O Doutor José Caetano Ferreira Munhoz, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da Lei etc.

**FAZ SABER** aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, e principalmente a **ANTONIO DA MOTTA FREIRE**, seus herdeiros ou sucessores, que, por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício, que processam, com observância das prescrições legais, os autos de execução fiscal que a Fazenda do Estado de São Paulo, move contra o referido **ANTONIO XAVIER DA MOTTA FREIRE**, para a cobrança da quantia de Cr\$ 240,00 (DUZENTOS E QUARENTA CRUZEIROS), proveniente do Imposto Territorial que deixou de pagar no exercício de 1960, na estação fiscal desta cidade; e tendo o oficial de Justiça, certificando que deixou de citar o executado por ignorar o seu paradeiro, procedendo, em consequência, o sequestro de uma pequena sorte de terras, com a área de ½ (meio) alqueire, situada nos arredores desta cidade, no 1.º e a 1.ª denominada «REPRESA DA PREFEITURA». Imóvel que se encontra quase que abandonado, sem

ceros nem benfeitorias de nenhuma espécie, localiza-se logo adiante da ponte do Bocaina, onde se acha junto à Fazenda do Sr. Luiz Campos Alves, com quem confronta pela frente e de um lado; sendo que, do outro lado divide com o Rio Bocaina, onde se acha a represa da Prefeitura Municipal, e, aos fundos com o Sr. José Carlos Pinto, sendo que o imóvel é cortado pela estrada particular que vai dar à residência do referido Sr. José Carlos Pinto», pelo presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, fica o executado **ANTONIO XAVIER DA MOTTA FREIRE**, seus herdeiros ou sucessores, citados para virem pagar a importância ajustada, inclusive custos, em então, dentro do prazo legal, de dez (10) dias contados da expiração deste, oferecem contestação ao pedido acima. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Cachoeira Paulista, aos treze (13) dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e sessenta e um (1961) Eu **Germano Rainer Filho** Escrivão Interino, datilografei e subscrevi.

O Juiz de Direito:

*José Caetano Ferreira Munhoz*

**Social O. Ferroviário 3**  
**Frigerífico o**

Domingo passado dia 10 teve prosseguimento o campeonato amador do interior

no Estádio Manoel Fontes na Vila Carmem onde defrontaram as duas equipes do S.O.F. x F.A.C.

Apesar do placar ter acusado 3 x 0 para o S.O.F. o F.A.C. lutou muito do começo ao fim, e pelo esforço com que lutou merecia um resultado melhor, pois chegou mesmo a dominar o seu adversário em grande parte do jogo, mas o S.O.F. em tarde inspirada principalmente a sua defesa não deixou que se vasasse por nenhuma vez.

A etapa inicial terminou com o placar em branco, e neste meio de tempo o F.A.C. Jogou mais e merecia alguns gols e isto não veio acontecer. Aos 45 minutos final os dois times voltaram a campo bem dispostos a decidir a partida e coube ao S.O.F. que venceu por 3 x 0, mais que talvez não merecesse uma vitória como esta.

O S.O.F. formou com a seguinte equipe:

Seleta, Guedes, e Flavio; Bitu Sucuri e Jurandir; Borginho (Nei) Cornelio, Barranco, Didi e Luiz Carlos.

Seleta operou duas defesas boas mas quase comprometeu o quadro pois não fosse Guedes em tarde inspirada teria entrado duas bolas, pois cortando em cima da risca fatal salvando dois tentos certos.

Flavio como todos sabem é um jogador de Classe joga com sangue e por amor a camisa, jogou uma grande partida merecendo elogios por parte de toda a torcida. Bitu não esteve bem talvez por um certo nervosismo de sua parte, mas acabou firmando e no 2.º tempo aparecendo melhor em meio de campo juntamente, com Didi e meia amador que também foi uma boa figura, Sucuri esteve bem como quarto zagueiro, não acontecendo o mesmo com Jurandir que não soube marcar o seu adversário na linha de ataque todos estiveram bem e os gols foram marcados na seguinte ordem: Nei Barranco e Cornelio.

No quadro do F.A.C. destacou os seguintes valores, Moninho na meia seguido por Nando, Dauri na defesa e na linha de ataque Valadão.

As duas equipes continuaram a luta até o fim pois o F.A.C. está colocado em 2.º lugar e o S.O.F. em 3.º cabendo o 1.º Posto para o Estrela de Piquete

**Dinheiro achado**

Ainda existe (felizmente) em Cachoeira Paulista, gente de bom coração e de bons sentimentos.

Um operário da Emeec, perde os seus documentos e seus haveres (15.000,00 cruzeiros) não lhe sobrando um mil reis sequer para as suas despesas.

Porém, quem achou essa importância é um cachoeirense de nobres, e bons sentimentos, e quando Monseñor Dagoberto anunciou pelo microfone da igreja o

**Dr. I.F. Vieira**

CIRURGI A GERAL.

Doenças de Adultos e de Senhoras

GUARATINGUETA

Praça Sto. Antonio n.º 31

Bem atrás da matriz telefone 2.176

marcar as consultas pelo telefone, ou pessoalmente com a secretaria.

apelo do coitado operário surge incontinentemente e devolve o dinheiro, sem querer sequer que se saiba o seu nome.

Eu, porém, que soube, de véspera por quem achou o dinheiro, tento que pedir ao povo Cachoeirense uma salve palmas para o senhor Francisco da Silva Azevedo Netto o nosso popular Chiquinho.

*João Alter*

**Turismo**

**Dança do Fogo, Espetaculo estranho da Guiana Holandesa**

A Dança de Fogo, dos negros da Guiana Holandesa, constitui espetáculo estranho. Demonstração realmente extraordinária, o seu ritual exige preparação previa, o que a torna difícil de ser exibida a turistas que visita a pequena colonia holandesa. Todavia, de dois anos para cá tornou-se possível proporcionar-se tal espetáculo, consideravel numero de forasteiro, graças a providencias que foram tomadas pelo Departamento Turístico do Surinã.

Serve de cenário ao espetáculo uma das muitas aldeias dos negros Bush ou Djukas, descendentes dos escravos foragidos do dominio dos seus senhores holandeses, há mais de 200 anos, que até hoje vivem em plena selva, praticamente nas mesmas condições de seus antepassados. Vivem espalhados pela densas florestas que cobrem a maior parte do territorio da Guiana Holandesa, ou Surinã. Muitos deles costumam visitar esta cidade, situada a menos de dez horas de vôo de Nova York.

**O RITUAL**

A Dança do Fogo é realizada habitualmente na aldeia de Neger, a pouca distancia de Paramaribo. Para se chegar até lá toma-se um pequeno avião; sobrevoa-se enormes extensões de areas cobertas por floresta impenetráveis que se perdem de vista. Após meia hora de vôo desce-se em Moengo, de onde se segue até Neger de automóvel, durante outra meia hora. Quando chegam os turistas, já duas fogueiras estão ardentando e os tambores roncando. Toscos bancos circundam o local, ocupados por homens,

mulheres e crianças. Numa das fogueiras, vê-se uma machadinha aquecida ao rubro; na outra dois machetes, enormes facões usados no corte da cana-de-açúcar.

A proporção que vai aumentando o ritmo dos tambores, os dançarinos (geralmente cinco), cobertos por simples toalhas passadas em torno dos rins, põem-se a cantar em uníssono. Repentinamente um deles salta na fogueira e põe-se a dançar sobre as brasas incandescentes.

Pouco a pouco os outros seguem seu exemplo e, medida que crescem o ritmo dos tambores e o frenesi dos dançarinos, todos se põem a dançar sobre as brasas.

De repente um deles agarra a machadinha incandescente com as mãos nuas, passando — a os demais, antes de mergulhá-la numa tina de agua para esfriá-la em meio à fumarada. Depois outra dançarino apenas um dos machetes, também ao rubro, e esfrega-o pelos braços e peito no que é imitado pelos demais.

A esta altura os turistas julgam terminado o espetáculo; mas ainda tem mais; um dos dançarinos quebra sob os pés duas garrafas de cerveja, enche a boca com os estilhaços de vidro, mastiga os e cospa para longe. Outro põe-se a dançar sobre os cacos de vidro, enquanto um terceiro apanha uma brasa e mastiga — a calmamente.

Terminado o espetáculo, os turistas são convidados a examinar os dançarinos e, por incrível que pareça, jamais encontram nelas o menor sinal de corte ou de queimadura.

Os negros, por sua vez, não abrem a boca para explicar o fenomeno.

**Missas**

Dia 24 Domingo

- 6 horas - Igreja S. Sebastião
- 6 horas - Santa Casa
- 7 horas - na Matriz
- 7.30 horas - Bom Jesus
- 8 hs. - Igreja S. Sebastião
- 9 hs - Boa Viagem
- 17 horas - Missa Vespertina na Igreja de São Sebastião

**Atenção Srs Fazendeiros**

Alimente seu gado e crie seus porcos com «Cevada», aumentando o Leite e a gordura

Procure o Sr. Frederico Ferretti

Filho Rua 9 de Março 35 fone 176

## Dona Sarah volta e comela o restabelecimento da verba das Pioneiras: filantropia



Dona Sarah Kubitschek

A volta de Dona Sarah Kubitschek à presidência das Pioneiras Sociais e o estabelecimento da verba que, apesar de ter sido votado pelo Congresso foi cortada, valem como o renascimento da fundação.

Trazida de volta à presidência das Pioneiras por eleição e empossada no dia 4 último, a fundadora da entidade já começou a trabalhar ativamente e, em entrevista exclusiva a O JORNAL, adiantou seus planos de dinamização de assistência social no Brasil.

### Principais

Medicando, alimentando, educando e ensinando, a Fundação das Pioneiras Sociais tem para dona Sarah Kubitschek quatro obras que ela considera preponderantes: 1) O Centro de Pesquisas «Luiza Gomes de Lemos» de combate ao câncer da mulher; 2) — O Centro de Reabilitação de Brasília dotado das mais modernas instalações; 3) — O Hospital Sarah

Kubitschek de Belo Horizonte, um dos mais completos da América do Sul e o Educandário Luiza Gomes de Lemos em Cachoeira Paulista que agora voltarão com maior assistência em consequência do retorno da ex-primeira dama do país ao comando geral.

Conforme é sabido, as «Pioneiras Sociais» tinham dotação orçamentária concedida pelo Congresso mas que por determinação do ex-presidente Janio Quadros, foi cortada sem aviso prévio algum. Esse ponto não foi abordado na entrevista, mesmo porque a presidente das «Pioneiras» nada nos disse, a não ser que a verba foi restabelecida recentemente o que ela agradece então ao presidente Ranieri Mazzilli que muito a ajudou e em quem encontrou compreensão e boa vontade. Enalteceu também dona Sarah Kubitschek os funcionários das PS que durante a crise por que passou a fundação numa demonstração de apreço e humanidade, abriram mão de seus salários. A crise por que passou a fundação durou exatamente sete meses, período em que nenhum auxílio foi prestado à entidade. Mas a crise está praticamente superada com o restabelecimento pelo Congresso da verba, embora as «Pioneiras Sociais» ainda não tenham recebido. Além de D. Sarah na presidência a diretoria das «Pioneiras» está assim constituída: vice-presidente, Moacir Moura; D. Amélia Aitaide secretária e Nelson Alvarenga tesoureiro.

### Relatório

## «O Cachoeirense»

Fundado em 1957

Rua Prefeito A. Mendes 89 Cachoeira Paulista S. Paulo

Aos srs. assinantes.

Devido às dificuldades que se aglomeram no momento, resultantes das Instruções 204 e 208, que elevou extraordinariamente o custo do papel de imprensa, material tipográfico, taxas postais, e outros fatores que encareceram consideravelmente a vida da já sacrificada imprensa interiorana, somos forçados a estabelecer novos moldes de publicidade (embora sem auferir lucros) para manter o jornal da cidade e do povo. Pois há dois anos que sustentamos o preço atual, sem qualquer aumento.

Assim, além de outros fatores de ordem interna fica elevada para Cr\$ 480,00 a assinatura anual.

As assinaturas poderão ser tomadas a qualquer tempo, terminando dia 31 de Dezembro.

A partir de 1.º de Outubro serão suspensas as assinaturas de favor, bem como aquelas que não forem saldados até aquela data.

Assim exposto, contamos com o valioso apoio de V. S. para que possamos sempre dotar a cidade com o seu jornal, a moeda principal da civilização, do progresso e das reivindicações de um povo.

Cachoeira Paulista Setembro de 1961.

O último relatório das atividades das «Pioneiras» nos Estados é o seguinte.

Amazons: a famosa lanona sábiamente apelidada pelo povo de «Sara-cura» atende a uma média de quinhentas pessoas por dia, visitando dezenas de municípios nos mais diferentes pontos do Estado. Existem ainda chinesas escolas primárias e três, de corte e costura.

Maranhão: Além do hospital volante e de uma ambulância existem seis postos de distribuição de leite, um Serviço de Assistência a Menores (em construção) e um pavilhão infantil.

Ceará: Dois lactários um hospital infantil e dois voltantes.

Brasília: Na Capital está uma das principais obras de dona Sarah, à frente das «Pioneiras» o Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek que é formado por dois pavilhões que comportam mais de sessenta leitos e conta com o que de mais moderna existe em aparelhagem.

Em Minas Gerais e na Guanabara, além da assistência médica dentária existem trinta e seis escolas (22 na Guanabara e 14 em Belo Horizonte), com um total de 39.477 alunos matriculados.

Em boas mãos. Dona Sarah deverá viajar dentro de breves dias para o Japão em companhia do senador Jucelino Kubitschek, devido ausentar alguns meses da presidência das «Pioneiras». Será substituída pelo sr Moacir Moura e diz que a entidade ficará entregue a «pessoas» que mostram meses de crise profunda. Um duplo esforço, portanto, as «Pioneiras» estão em boas mãos.

### Solidariedade da Iniciativa Privada

Inspirado em propósitos filantropicos ao mesmo tempo que artisticos, o 1.º Ciclo de Concertos Meslha, realizado e contribuído conhecido estabelecimento para as nossas temporadas musicais, foi ontem inaugurado com um recital de Guommar vaes.

Cada um dos quatro concertos que constituem o ciclo será realizado em benefício de uma instituição de caridade. Evidentemente não poderiam ter sido esquecidas na relação das instituições contempladas as «Pioneiras Sociais», dado o relevo de sua atuação junto as nossas populações necessitado conforme resalta dos dados acima reproduzidos.

Assim o terceiro concerto do ciclo, previsto para as 25 as 17.30 horas no Teatro Meslha com a participação da pianista Ivy Importa e sob o patrocínio do «Diário Associados», terá a sua renda entregue as «Pioneiras Sociais».

## Bonita Festa

No dia 10 do corrente, realizou-se na Santa Casa local, uma festa muito simpática.

No jardim interno desse estabelecimento de caridade, em pedestal de granito que emerge de um pequeno lago foi colocada a imagem de Nossa Senhora das Graças, na qual o artista poz o melhor da sua sensibilidade.

E-la, a Imaculada, na alvorada de seu manto, na piedade de seu olhar e na expressão que dimana do simbolismo de seu nome.

Irmã Margarida, Superiora da Santa Casa, convidara elevado numero de pessoas gratas da cidade, para, parafando a cerimonia, participarem da tão jubilosa solenidade.

Dado o alto numero de presentes, conclue-se do prestigio da Irmã Superiora que já se tornou persona, grandemente, grata desta cidade.

Para maior brilho do ato, benzeu a imagem S Exa. Revma o Sr. Bispo Diocesano, acolitado por Monsenhor Da goberito, vigário da paróquia.

A seguir, a galante menina Vitória coroou a imagem, ouvindo-se, então cantos muito termos de louvor a Maria.

Finalmente, tomou a palavra D. José cuja oração foi um encantamento.

Além da parte substancial, de sua abeção e das moedas literarias que a envolveram, o Sr. Bispo referiu-se, elogiosamente, à Mensagem de Santa Casa, às Irmãs, a todo o pessoal que lá trabalha e, principalmente, aos enfermos, quase todos presentes à solenidade.

## Educação é sinônimo de civilização

(Continuação da 1.ª página)

um conferencista, um culta professor, que veio nos dar um pouco de sua vasta cultura. Não era um professor quem discursava era acima de tudo um sacerdote, um representante da Igreja. Que estas palavras consigam espelhar (o que achamos difícil) o seu triste papel.

Os convidados que lá com pareceram, o fiseram com cavalherismo e contagiante espirito social portando se à altura do ambiente, demonstrando que apesar de tudo ainda há, em Cachoeira, quem estimula, quem se solidarisa as boas causas que visam o progresso social e cultural de nossa cidade.

Ao Sr Antonio J.ê. D.D. edil da Camara Municipal, o nosso reconhecimento e o nosso apreço S. Sa. deu um belo exemplo de sadio civismo que muito nos tocou. Em face das circunstancias, procurado a ultima hora,

«salvou a pátria». Cumpriu sua missão, dentro de sua peculiar simplicidade. Devemos a imensa satisfação de poder contar com sua brilhante presença. Caríssimo edil, continue assim: «Hinc hoc signe vinces».

Ao professor Agostinho Ramos, simbolo da intocável e verdadeira cultura o nosso reconhecimento. Vós sois o eterno jovem vós sois o cachoeirense no sentido fiel da palavra.

A todos os presentes o nosso profundo agradecimento pelo estímulo da presença que muito nos honrou. Aos convidados ausentes o nosso apelo a nossa suplica: compareçam da proxima vez. Prestigiem com sua presença, o nosso trabalho a nossa realização. Recebe lo emos com a maxima satisfação com a maxima honra. Da sincera colaboração e compreensão de todos depende o êxito do nosso esforço. Ajudai nos a exterminar esta melancolica expressão: Cachoeira nada vai para a frente.

A DIRETORIA DO CENTRO ESTUDANTIL

## Edital de Casamento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art 180, ns 1, 2, 4 e 5 do Codigo Civil

HELIO SANTONI e Dona YOLANDA RIBEIRO sendo o pretendente nascido em Arceburgo Est. de Minas Gerais aos 15 de Setembro de 1927 de profissão militar reformado viuvo domiciliado e residente nesta cidade filho de Adriano Santoni, e de D. Maria Rossete e a pretendente nascida em Queluz deste Est. aos 22 de Abril de 1933 de profissão domestica, solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Antonio Ribeiro da Silva e de Dona Odette de Campos Barbosa

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no Jornal «O CACHOEIRENSE».

Cachoeira Paulista 15 de Setembro de 1961

Oficial Maior  
Célia Fontes do Livramento

## Dona Sarah volta e com ela o restabelecimento da verba das Pioneiras: filantropia



Dona Sarah Kubitschek

A volta de Dona Sarah Kubitschek à presidência das Pioneiras Sociais e o estabelecimento da verba que, apesar de ter sido votado pelo Congresso foi cortada, valem como o renascimento da fundação.

Trazida de volta à presidência das Pioneiras por eleição e empossada no dia 4 último, a fundadora da entidade já começou a trabalhar ativamente e, em entrevista exclusiva a O JORNAL adiantou seus planos de dinamização de assistência social no Brasil.

### Principais

Medicando, alimentando, educando e ensinando, a Fundação das Pioneiras Sociais tem para dona Sarah Kubitschek quatro obras que ela considera preponderantes 1) O Centro de Pesquisas «Luíza Gomes de Lemos» de combate ao câncer da mulher; 2) — O Centro de Reabilitação de Brasília dotado das mais modernas instalações; 3) — O Hospital Sarah

Kubitschek de Belo Horizonte, um dos mais completos da América do Sul e o Educandário Luíza Gomes de Lemos em Cachoeira Paulista que agora voltarão com maior assistência em consequência do retorno da ex primeira dama do país ao comando geral.

Conforme é sabido, as «Pioneiras Sociais» tinham dotação orçamentaria concedida pelo Congresso mas que por determinação do ex presidente Janio Quadros, foi cortada sem aviso previo algum. Esse ponto não foi abordado na entrevista, mesmo porque a presidente das «Pioneiras» nada nos disse, a não ser que a verba foi restabelecida recentemente o que ela agradece então ao presidente Ranieri Mazilli que muito a ajudou e em quem encontrou compreensão e boa vontade, Enalteceu também dona Sarah Kubitschek os funcionarios das PS que durante a crise por que passou a fundação numa demonstração de apreço e humanidade, abriram mão de seus salarios. A crise por que passou a fundação durou exatamente sete meses, período em que nenhum auxilio foi prestado à entidade, Mas a crise está praticamente superada com o restabelecimento pelo Congresso da verba, embora as «Pioneiras Sociais» ainda não tenham recebido.

Além de D. Sarah na presidência a diretoria das «Pioneiras» está assim constituída: vice-presidente, Moacir Moura; D. Amélia Ataíde secretaria e Nelson Alvarenga tesoureiro.

Relatorio